

## Nota dos editores

Abrimos essa nova edição da revista Aurora com o artigo de Paulo Niccoli, **[Re] Fotografias de Lévi-Strauss na cidade de São Paulo**, que, buscando remontar as relações entre o antropólogo e o escritor Mário de Andrade, trata dois tempos históricos em dicotomias materializadas em fotografias dos mesmos espaços urbanos.

Ainda tratando de fotografias, mas não apenas, Patrícia Amorim, no artigo bilíngue **A relação entre o suporte fotográfico e o vídeo na construção da identidade de pessoas nos trabalhos de Gillian Wearing**, nos apresenta essa artista britânica e o tratamento que dá às histórias de vida sob o seu olhar. E a trilha de análise de produções artísticas continua nas páginas do artigo de Marcel Ronaldo Morelli de Meira, intitulado **Nuno Ramos e a dimensão crítica da arte na pós-modernidade**.

No artigo **Direitos Sociais e Acompanhamento Terapêutico: problematizações através de desenhos**, Daniel Dall’Igna Ecker, como o próprio título sugere, utiliza desenhos em uma perspectiva de inspiração pós-estruturalista, para problematizar a garantia de direitos.

Os encontros acadêmicos sempre nos proporcionam boas reflexões e excelentes textos como os artigos de Eleonora de Magalhães Carvalho, **Jornalistas empreendedores: o segmento progressista brasileiro como nicho de mercado na web**, e de Érica Anita Baptista, **Corrupção política e avaliação de governo: o caso da Lava Jato**, ambos apresentados no 41º Congresso da ANPOCS.

Da perspectiva do fazer jornalístico à formação da opinião pública, a relação entre mídia e política é apurada e sua compreensão é robustecida. E, mantendo a mesma temática, o trio Mariane Motta de Campos, Mayra Regina Coimbra e Luiz Ademir de Oliveira, analisa os pronunciamentos presidenciais no artigo **Crise Política: uma análise das estratégias de comunicação do governo de Michel Temer (PMDB)**.

A costura das reflexões entre mídia e política tem momento na resenha que Cássio Augusto Guilherme faz do livro *A grande imprensa contra o PT*, do professor Fernando Azevedo.

Na coluna *Entrevista*, Aurora traz **As relações viscerais que nos unem às culturas do Ocidente**; entrevista inédita do crítico literário Antonio Candido em português, concedida em francês para Jorge Coli, em 1984, para caderno especial do jornal *Le Monde*. Foi pelos acasos da vida e por um ou outro post nas redes sociais que os editores da Aurora tiveram conhecimento desse rico e inusitado item: uma entrevista inédita de Antonio Candido em língua portuguesa. Ao hoje professor de História da Arte da Unicamp, Jorge Coli, à época correspondente do jornal francês *Le Monde*, coube o papel de entrevistador. A tradução que ora publicamos é de Maria Angélica Beghini Morales. Agradecemos ao professor Jorge Coli pela liberação do texto integral da entrevista. Aqui, essa é também uma homenagem de nossa revista ao professor Antonio Cândido, um dos mais importantes intelectuais brasileiros, falecido em maio de 2017.

Começamos e terminamos nosso número entre França e Brasil, com uma passagem pela Inglaterra, desejando a todas e todos uma ótima leitura!

*Os editores.*